

Empatia em foco

Criar curta-metragens com o celular para exibir empatia e colaboração

TAGS: PraticaPedagogica / #Adolescencia / #Emocional / #Comportamento / #Aprendizagem



OBJETIVO

- + Incentivar a convivência entre alunos e funcionários da escola
- + Reduzir níveis de agressão e bullying
- + Dar novos sentidos às leituras digitais

CONTEXTO

Para desenvolver jovens autônomos, confiantes, resilientes e colaborativos, é fundamental trabalhar intencionalmente suas competências socioemocionais, como a colaboração e a comunicação.

PERCURSO

1. Em aula, o professor propõe uma roda de conversa sobre empatia e colaboração. Sugerindo que todos falem quando se sentirem confortáveis, provoca a reflexão com perguntas como:

- O que é empatia?
- Que tipo de mudança a empatia pode causar na vida das pessoas?
- Como todos se sente no ambiente da escola?
- Como o ambiente da escola influencia as atitudes dos estudantes, dos professores, de todos os funcionários que lá estão?
- Quais são os benefícios de colaborar com outros, por exemplo, para entregar um trabalho?

Na ocasião, também apresenta elementos que ampliem o repertório dos alunos sobre o tema, como vídeos, imagens, etimologia de palavras, etc.

2. Após a conversa, o professor passa uma lição de casa: até a próxima aula, em duplas ou trios, todos os estudantes devem procurar um adulto da escola e perguntar “Como podemos

melhorar o clima da escola na prática, com atitudes de empatia?”. Com a turma, desenha um plano de trabalho que evidencie quais agentes da escola serão entrevistados e cria um grupo no WhatsApp, onde todas as respostas devem ser compartilhadas, em textos, fotos, vídeos, gifs, desenhos.

- 3.** Após a semana de trocas pelo WhatsApp, em sala de aula, o professor forma três grupos diferentes, por sorteio. Cada grupo deve escolher uma das respostas compartilhadas para transformar em um curta-metragem de até cinco minutos. Os alunos têm até 45 minutos para se reunir, escolher a situação e pensar em um roteiro, que pode incluir encenações, imagens, músicas... a linguagem artística que eles preferirem. Com ajuda do professor, encerram o encontro com definições sobre o processo, que deve aliar as vontades e potencialidades de cada um.
- 4.** Na aula seguinte, com os celulares, os grupos gravam o seu olhar sobre a empatia dentro do ambiente da escola.
- 5.** No encontro seguinte, editam os vídeos no laboratório de informática, com ajuda do professor e de técnicos, e criam um canal no Youtube para hospedar as criações.
- 6.** Com os vídeos finalizados, o professor promove uma exibição especial em sala de aula, que deve começar com um “check-in” – brevemente, cada um deve dizer qual foi o principal desafio do projeto – e terminar com um “check-out” – quando todos encerram a aula compartilhando a principal aprendizagem adquirida com a experiência.



Empatia em foco

Criar curta-metragens com o celular para exibir empatia e colaboração

TAGS: PraticaPedagogica / #Adolescencia / #Emocional / #Comportamento / #Aprendizagem



DICA

- + Sugestão de vídeo para a roda de conversa com os alunos: Cuerdas (http://bit.ly/cuerdas_fazsentido), Corrente do Bem (http://bit.ly/correntedobem_fazsentido).
- + Sugestão de programa de edição que não exige downloads no computador: studio.stupeflix.com
- + A atividade pode ser realizada em períodos extraclasse, com estudantes de turno integral e idades diferentes.
- + Os vídeos podem ser exibidos em reunião de pais para promover a reflexão sobre empatia e colaboração com as famílias.
- + Os vídeos podem compor uma exibição na escola toda, dar início a um festival de cinema e ser revisitados e exibidos no início dos anos letivos, quando estudantes novos chegam à escola.

RECURSOS

- + Computador com internet
- + Cartolina, papel pardo u semelhantes e canetas coloridas
- + Celulares com câmera e internet

RECURSOS

Prática inspirada em iniciativa da professora Cristina Gottardi Van Opstal Nascimento, professora de Ensino Fundamental I na rede pública municipal de Santos e docente em cursos de graduação e pós-graduação na Universidade Santa Cecília (Unisanta), também na cidade.

